

CAPÍTULO 7, AL-A'RAAF (OS CIMOS) (PARTE 1 DE 3)

Classificação:

Descrição: Um breve comentário do capítulo 7 (versículos 1 ao 58) do Alcorão Sagrado. Esses versículos são ao mesmo tempo um convite a fazer o bem e um alerta sobre ser arrogante e desobediente.

Categoria: [Artigos](#) [O Alcorão Sagrado](#) [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 30 Oct 2017

Última modificação em: 07 May 2023

Introdução

Esse capítulo é um dos mais longos encontrados no início do Alcorão. Geralmente se concorda que foi revelado em Meca. Recebe o nome do cume da barreira que dividirá os salvos dos condenados no Dia do Juízo. Começa reafirmando ao profeta Muhammad que as histórias sobre comunidades desobedientes do passado devem servir de encorajamento aos crentes, para que prestem atenção e se arrependam antes que o grande Dia chegue.



Versículos 1-10 Tirem lições da história

Deus Se dirige ao profeta Muhammad dizendo a ele para não se sentir angustiado. Ele (Deus) o reassegura que esse livro (o Alcorão) foi revelado como um alerta e um lembrete para os que creem. Siga (e diga às pessoas) o que foi enviado e não siga qualquer outro mestre além de Deus somente. Com que frequência as civilizações anteriores foram destruídas? Mas ainda assim a humanidade não presta atenção aos avisos. Alguns foram levados à noite, outros quando descansavam no calor do dia. Quando a punição chegou admitiram seus erros.

Deus certamente questionará aqueles para quem a mensagem foi enviada e os que carregaram a mensagem. A humanidade será questionada por Deus Que tem conhecimento pleno de seus atos, bons e ruins. O peso das ações naquele Dia será justo. Aqueles cujas balanças forem pesadas (com boas ações) serão bem-sucedidos e aqueles cujas balanças forem leves estarão perdidos.

Versículos 11-18 A história de Adão e Satanás

Deus estabeleceu a humanidade na terra e proveu meios para que obtivesse um sustento. A humanidade é ingrata, mas foi Deus quem os criou e moldou na forma humana. Foi pedido aos anjos que se prostrassem perante o primeiro da espécie, Adão. Os anjos obedeceram, exceto Iblis.^[1] Iblis (Satanás) continuou e argumentou com Deus, ao ser perguntado por que não obedeceu as instruções de Deus. Satanás se considerava melhor que Adão. Foi criado de fogo sem fumaça, enquanto que Adão foi criado de argila.

Deus ordenou a Satanás que descesse do Paraíso afirmando que não era morada para o arrogante e que Satanás seria um dos desprezíveis. Satanás pediu um adiamento (do julgamento e punição) até o Dia da Ressurreição. O adiamento foi concedido. Em sua arrogância Satanás disse a Deus que planejava iludir e mentir para a humanidade e a atingiria por todos os lados. Tu, disse Satanás a Deus, constatarás que a maioria é ingrata. Deus ordenou a Satanás que saísse e jurou encher o Inferno com Satanás e aqueles que o seguissem.

Versículos 19 - 25 Aceitação do arrependimento

Adão e sua esposa foram direcionados para viver no Paraíso e comer do que quisessem. Havia, entretanto, uma exceção: a árvore que Deus apontou para eles. Satanás sussurrou para Adão e Eva para conscientizá-los de sua nudez e também os encorajou a comer da árvore proibida, dizendo que ao fazê-lo se tornariam imortais ou anjos. Satanás jurou ser um conselheiro sincero. Depois de comer da árvore a nudez se tornou clara para eles e Adão e Eva tentaram coletar folhas para se cobrirem. Deus perguntou por que O tinham desobedecido e não observaram o aviso de se afastarem de Satanás. Adão e Eva admitiram o erro e pediram perdão. A Terra tornou-se sua morada, onde viveriam, morreriam e seriam trazidos de volta à vida.

Versículos 26-32 Um aviso

Deus aborda os filhos de Adão (humanidade). Explica que têm vestimentas para cobrir a nudez e como ornamento, mas a melhor vestimenta de todas é a consciência de Deus. Isso é um sinal, diz Ele. Novamente são alertados que Satanás é um inimigo declarado para não que sejam enganados. Os maléficos são aliados dos que não creem. Deus não ordenou imoralidade e o que seus antepassados fizeram não é desculpa. Deus ordenou virtude e, portanto, direcione sua adoração somente para Ele e seja devotado inteiramente a Ele. Deus criou a humanidade e repetirá o processo no Dia do Julgamento. Alguns são guiados, mas alguns estão condenados porque tomam os maléficos como seus mestres.

Deus aconselha os filhos de Adão a se vestirem bem, quando e sempre que orarem, e a comerem e a beberem do que Ele proveu. Entretanto, avisa para não serem extravagantes porque Ele não ama os que agem dessa forma. O profeta Muhammad é então aconselhado a perguntar a seus seguidores quem os proíbe do que Deus proveu. São para a humanidade desfrutar, mas serão somente para os crentes no Dia da Ressurreição.

Versículos 33-41 Os portões fechados

O profeta Muhammad é aconselhado a dizer aos crentes que Deus proíbe atos vergonhosos, tanto os feitos abertamente, quanto os ocultos. O tempo de vida de cada nação está estabelecido e não pode ser acelerado ou adiado nem por um instante. Quando os mensageiros vierem os crentes serão salvos, mas os que ignoram os avisos morarão no Inferno. O mais injusto é aquele que inventa mentiras sobre Deus ou nega as revelações. Viverão seus dias e aqueles que costumavam invocar ao lado de Deus não os ajudarão, e morarão no Inferno. Amaldiçoarão e culparão uns aos outros enquanto são levados para o Fogo para enfrentar uma punição dupla. Os portões do Paraíso não serão abertos para aqueles que negam os versículos ou são arrogantes em relação a eles. Mesmo que a corda tivesse que passar pelo buraco de uma agulha, não entrariam no Paraíso. Essa é a punição para os culpados e malfeitores.

Versículos 42-58 Um Dia de Cumprimento (Julgamento)

Aqueles que creem e fazem boas obras são as pessoas do Jardim. Não serão sobrecarregados com o que são incapazes de suportar e os portões do Paraíso serão abertos para eles. Louvarão a Deus por causa do Paraíso que herdaram e dirão às pessoas do Fogo que a promessa de Deus era verdadeira. As pessoas do Fogo responderão que também constataram que a promessa era verdadeira. Em seguida um chamador anunciará que a maldição de Deus está sobre os malfeitores. Haverá uma divisão entre as duas partes. As pessoas dos Cimos se reconhecerão e chamarão umas pelas outras. Os prisioneiros do Inferno então imploram aos habitantes do Paraíso por comida e água, mas sua resposta é que Deus lhes proibiu o sustento. Serão esquecidos como esqueceram a inevitabilidade desse Dia, que é o cumprimento do que foi prometido no Alcorão.

O Senhor Deus criou o universo e então Se elevou sobre o Trono de uma maneira que se adequa à Sua Majestade. Então O chamem com humildade e O invoquem com temor e esperança. É Quem envia o vento e a chuva trazendo todos os tipos de frutos e, da mesma forma, ressuscitará os mortos. A vegetação emerge, pela permissão de Deus.

Notas de rodapé:

[1]

Geralmente é aceito pelos sábios do Islã que Satanás era um gênio, cujo conhecimento e devoção eram de tamanho padrão que lhe foi permitido adorar junto com os anjos.

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10844/capitulo-7-al-raaf-os-cimos-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.